

# Análise Da Morbidade Hospitalar Infantojuvenil Por Meningite Bacteriana No Brasil

Isadora Medeiros de Almeida<sup>1</sup>, Lucas Mariano Pinheiro<sup>1</sup>, Maria Fernanda Gonçalves Meirelles Fernandes<sup>1</sup>, Laura Menestrino Prestes<sup>1</sup>, Marina Fração Pereira<sup>1</sup>, Eduarda Ortiz Avila de Araujo<sup>1</sup>, Luiz Fernando Franzen Vinadé Neto<sup>1</sup>, Elizabeth Corrêa Gomes<sup>1</sup>, Carolina Marsiglia Lucini<sup>1</sup>, Virginia Tafas da Nóbrega<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

<sup>2</sup> Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

## Introdução:

A meningite, inflamação das membranas cerebrais, é especialmente preocupante na faixa etária infantojuvenil no Brasil, gerando riscos significativos para a saúde pública neste grupo. O presente estudo apresenta o perfil epidemiológico brasileiro dessa faixa etária, impactado pelo principal agente causador de meningite.

## Objetivos:

Analisar dados epidemiológicos da morbidade hospitalar por meningite bacteriana no Brasil em pacientes infanto-juvenis, no período de janeiro de 2018 a novembro de 2023.

## Métodos:

Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, com dados coletados por meio da plataforma DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), durante o período de janeiro de 2018 a novembro de 2023, correspondentes a pacientes menores de 19 anos. Os dados coletados referem-se a internação, valor de serviço hospitalar e óbitos, referentes a meningite bacteriana (CID 10-G00 a G001).

## Resultados: Dados

No período analisado, observou-se 10.543 internações por meningite bacteriana (MB) no Brasil. A faixa etária menor de 1 ano registrou o maior número de internações (31,2%), seguida por 1 a 4 anos (25%), 5 a 9 anos (18,4%), 10 a 14 anos (13,2%) e 15 a 19 anos (12,2%). A média de permanência nas internações foi de aproximadamente 10,6 dias. O sexo masculino foi predominante nas internações (58,35%) em comparação ao feminino (41,65%). Em relação às internações por regiões federativas, a região Sudeste obteve predominância (42,3%), com 4.467 internações no período analisado, seguida pela região Nordeste (23%), região Sul (18,9%), região Norte (8,6%) e região Centro-Oeste (7,2%). As internações entre os anos de 2021 e 2022, respectivamente 1.122 e 2.055, representaram um aumento de cerca de 83%. No mesmo intervalo, foram notificados 466 óbitos, sendo predominantes na faixa etária menor de 1 ano com 157 óbitos, representando 33,7% do total. Durante o período, foram destinados cerca de 22.862.615 reais em serviços hospitalares para atender a população infantojuvenil acometida por MB.

## Conclusão:

Conclui-se que o presente estudo destaca a faixa etária menor de 1 ano como principal grupo de risco, ressaltando a necessidade de intervenções específicas nessa faixa etária. Além disso, aponta a região Sudeste como área de atenção para estratégias preventivas. É imperativo salientar que, apesar da representatividade da meningite bacteriana como desafio de saúde pública, medidas preventivas, como a vacinação, devem ser amplamente promovidas para mitigar a incidência e impactos dessa doença na população infantojuvenil.